

Professores vão reduzir turno em 1 hora

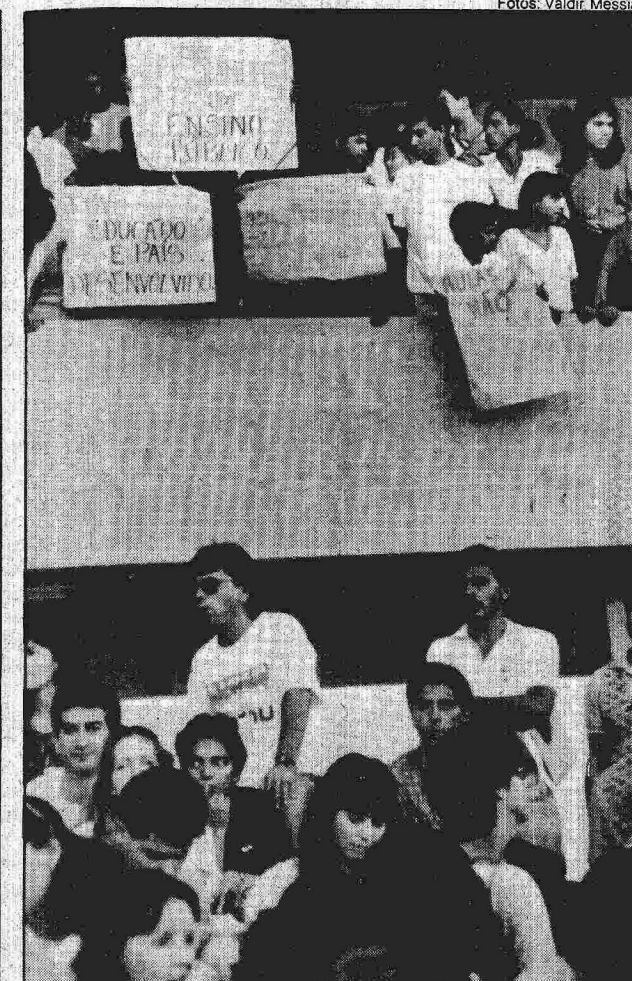
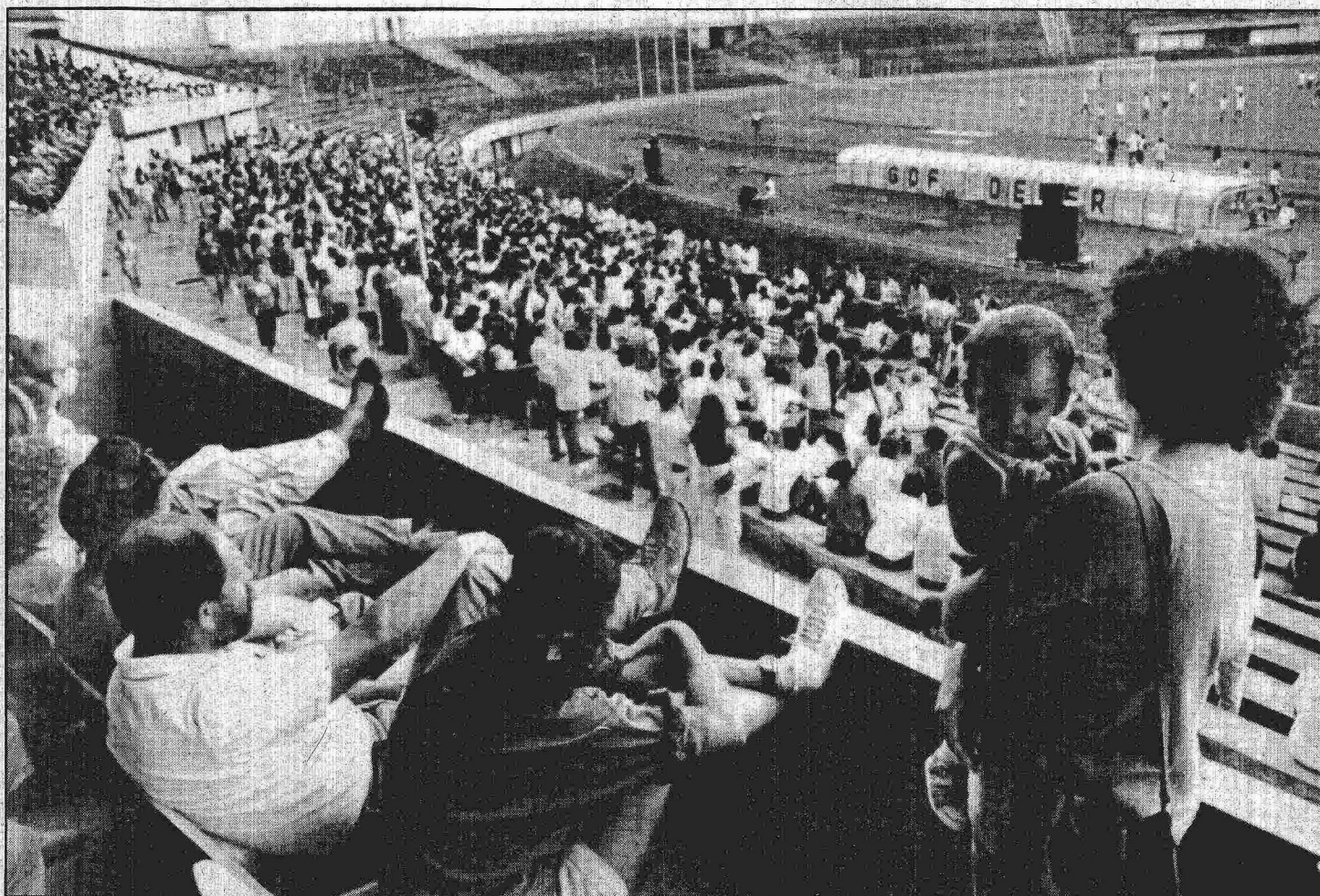
Fotos: Valdir Messias

Os professores da Fundação Educacional, reunidos em assembléia na tarde de ontem, decidiram reduzir em uma hora os turnos letivos, a partir da próxima terça-feira. A decisão, segundo a diretoria do Sindicato dos Professores (Sinpro) é uma forma de pressionar gradativamente o Governo do Distrito Federal, para que ele decida pagar os 54,5% ganhos pela categoria junto ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em 16 de março. Caso o GDF não pague — ou não decida uma data para pagamento — os professores podem entrar em greve, a partir do dia 17 de maio.

A assembléia, prevista para às 15h00, no Estádio Mané Garrincha, iniciou-se com uma hora e meia de atraso, fazendo com que a votação das decisões da categoria fosse feita num clima de penumbra, às 18h15. Os quase quatro mil professores presentes foram interrompidos por várias vezes, durante os apartes, por um grupo de 300 alunos de três escolas públicas da Ceilândia. Os alunos, do Centro de Ensino nº 17, do Centro Educacional nº 9 e do Centro de Ensino nº 12 — todos do Setor "O" — protestavam contra a idéia de suspensão das aulas, ainda que parcialmente. "Precisamos de mais professores e não de menos aulas", registrava um cartaz.

Uma das idéias defendidas durante a assembléia foi a de não aguardar a decisão do TRT, que adiou a audiência de conciliação, para uma ação de cumprimento, do dia 10 para o dia 28, a pedido da Fundação Educacional. Essa audiência servirá para que a justiça decida se o GDF deve ou não pagar os 54,5% antes que o Tribunal Superior do Trabalho aprecie o recurso apresentado pelo GDF.

Os professores protestaram, durante a assembléia, contra o fato de a Fundação Educacional ter suspenso, sem maiores explicações, a distribuição dos contracheques. A noite, a secretária de Educação, Malva Queiroz, disse que a partir da tarde de ontem eles já estavam novamente sendo entregues, já que a Secretaria de Finanças havia liberado verbas. A categoria marcou uma assembléia na próxima sexta-feira, dia 11, às 15h00, na rampa do Congresso, seguida por um ato de protesto, na Praça dos Três Poderes.



Enquanto os professores decidiam reduzir o turno em uma hora, para forçar o GDF a pagar os 54%, um grupo de alunos protestava contra o movimento grevista